

Aos leitores e leitoras da Revista Digital do LAV

Publicamos o primeiro número do ano de 2015 e nesta edição oito artigos compõem a nossa Revista.

Inicialmente, Aldo Victorio Filho oferece-nos o texto **"Órbitas estéticas: visualidades, corpos e cotidianos"** onde discorre sobre algumas temáticas que referenciam as pesquisas que orienta no Instituto de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, UERJ, e que circunscrevem um campo de estudos que compreendem o corpo, a imagem visual, a diferença e suas estéticas negadas, os cotidianos escolares e urbanos e suas práticas poéticas.

Odailso Sinvaldo Berté professor do curso de dança da Universidade Federal de Santa Maria, apresenta-nos um estudo intitulado **"Dança e Cultura Pop"** emerge de uma experiência artístico-pedagógica e reflete acerca da possibilidade de articular processos de ensino e criação de dança com imagens da cultura pop.

**"Interações Corporais nas artes visuais: estudo da obra de Lygia Clark"** é o texto proposto por Denilson Pereira Rosa e Viviane Domingues Meira, respectivamente doutorando na Faculdade de Belas Artes do Porto, Portugal e graduada em Artes Visuais pela Universidade Federal de Goiás. Nesta pesquisa os autores buscam acentuar o valor do próprio corpo através de vivências com objetos da cultura e da arte contemporânea com o objetivo de elucidar as possibilidades de integração da arte à vida e vice e versa.

Vagner de Souza Vargas doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação, PPGE da Universidade Federal de Pelotas, e Denise Marcos Bussoletti, professora do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas, UFPel, sugerem o texto **"Dramaturgia da corporeidade do ator: Proposta e Reflexões"** para pensar uma preocupação constante no teatro contemporâneo, a maneira como os atores se relacionam com os seus corpos.

**"Como 'ser homem'? Investigando discursos sobre masculinidades"** é a proposta que nos chega de João Paulo Baliscei, Teresa Kazuko Teruya e Vinícius Stein, professores da Universidade Estadual de Maringá. Neste texto são problematizadas as representações de masculinidades criadas e divulgadas pelos anúncios publicitários a partir de uma perspectiva crítica da Cultura Visual.

Valéria Metroski de Alvarenga, mestranda em Artes Visuais pela Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC é a autora do texto **"Os concursos públicos para professores de arte da educação básica privilegiam alguma linguagem artística?"** O estudo apresenta um levantamento das provas objetivas dos concursos públicos para professores de Arte da Rede Pública de Ensino realizados nos últimos dez anos (2003-2013) em 22 estados brasileiros.

**"A brincadeira la ursa, visualidades e peripécias"** é o artigo desenvolvido por Camilo de Figueiredo Aranha, onde trata as visualidades e as peripécias transgressoras do folguedo "la ursa", no bairro do Rangel, em João Pessoa, no estado da Paraíba. Camilo fundamenta seu referencial teórico no campo da Cultura Visual e da Antropologia do cotidiano.

E, finalmente, Luiz Carlos Pinheiro Ferreira, professor do Departamento de Artes Visuais da Universidade de Brasília, UnB encerra este número com um artigo

produto da sua tese de doutorado. **“Historiando a mim mesmo: mo(vi)mentos de uma pesquisa autobiográfica e narrativa”** nos conta sobre o modo como olha e analisa aspectos da sua vida pelo espelho retrovisor, construindo reflexões acerca de momentos da sua trajetória e da sua atuação como docente no Curso de Licenciatura em Artes Visuais da referida universidade.

Também gostaríamos de aproveitar esta oportunidade para partilhar com os nossos leitores e leitoras sobre o andamento do nosso dossiê **“Repensar os Fundamentos da Educação das Artes na Contemporaneidade”** que será publicado no próximo número de agosto. O material está sendo coordenado pelo professor João Paulo Queiróz da Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa. E, em breve publicaremos o edital dos dossiês de 2016 e 2017.

A todos e a todas, desejamos uma excelente leitura e que cada texto de forma particular possa sugerir *outras* muitas possibilidades.

Marilda Oliveira de Oliveira e Leonardo Charréu  
Editores da Revista Digital do LAV